

A PORTO ALEGRE QUE QUEREMOS

PLANO DE GOVERNO

Agora é a hora!

Vamos juntas e juntos construir a cidade que sonhamos. Uma Porto Alegre para todos e todas. Uma Porto Alegre da esperança. Leia nosso plano de Governo:

Agora é Porto Alegre! Agora é Manuela!

Porto Alegre precisa mudar agora. Na última década, a cidade sofreu com a sucessão de experiências mal sucedidas. Promessas não cumpridas, obras paradas e, principalmente, abandono. Porto Alegre sempre foi uma cidade icônica, democrática, inclusiva. A luta pela igualdade está na alma dessa cidade. A verdade é que Porto Alegre não se reconhece nesse triste capítulo recente. E esse programa é uma proposta para iniciar um caminho novo, um novo ciclo, uma retomada.

Para romper com a era de conflito, abandono e arrogância, a base deste programa foi o diálogo. Conversamos com mais de 7000 pessoas. Procuramos falar com a inteligência da cidade da cidade, homens e mulheres que sentem no dia a dia os problemas que vivemos. Estes problemas não podem ser atacados somente no ano de eleição. Sabemos que existe uma Porto Alegre viva, que pulsa em cada bairro, em cada rua, e que não se conforma. Este programa, humildemente, busca dar voz a essa inconformidade.

Inconformidade. Nós não nos conformamos que na cidade outrora conhecida como a capital brasileira da qualidade de vida, hoje exista tanta exclusão, cuja face mais crua e dura é o aumento das crianças pobres nas ruas. É inconcebível que a cidade, capital nacional da educação com Leonel Brizola, hoje possua uma educação pública tão abandonada. Não aceitamos que na capital da democracia e da participação de Olívio Dutra, Tarso Genro, Raul Pont e João Verle, hoje prevaleça o conflito, a exclusão e o abandono.

A cidade que sonhamos para o nosso futuro será construída com inovação, com mudança, com determinação, inspirada nos valores que estão na sua alma, vocacionada às inovações democráticas e da igualdade. Aqueles que estiveram no paço municipal recentemente estiveram completamente alheios a esta simbologia. Mas Porto Alegre sabe quem ela é. Como diz nosso Mario Quintana, “eles passarão, eu passarinho”.

Nosso início do nosso governo trataremos com urgência as consequências da pandemia que atingem a todos e todas, sem distinção. Tomaremos providências sanitárias responsáveis, enérgicas e coerentes para proteger nossos cidadãos. Trabalharemos com informações claras, verdadeiras e transparentes. Vamos restituir a qualidade e o enraizamento do nosso sistema de saúde. Vamos fazer tudo o que está ao alcance da prefeitura para retomar

a atividade econômica e os empregos. Nosso programa está repleto de medidas simples, criativas e orientadas pela eficácia. Vamos recuperar o ano letivo nas escolas públicas. Este é um compromisso prioritário, pois o jeito de diminuir as desigualdades no futuro é construir agora, uma escola de qualidade, bem equipada e segura para todas e todos.

Se perguntarem se nossos compromissos são utópicos, responderemos com determinação: em quatro anos vamos devolver a todos e todas portoalegrenses, se nos confiarem a administração da prefeitura, uma cidade mais igual, mais democrática, com mais paz, mais diálogo, com um transporte público melhor e mais barato. Neste período, em todos os bairros, do Sarandi ao Moinhos de Vento, da Restinga ao Petrópolis, do Partenon à Vila Assunção, da Lomba do Pinheiro ao Auxiliadora, trabalharemos com o mesmo empenho e cuidado. Todas as praças da cidade merecem a mesma atenção e o carinho igualitário que uma mãe dispensa a cada filho e filha.

Sim, queremos levar para o comando da Prefeitura o olhar de uma mulher.

Apresentamos a ti nosso programa de governo. Não são promessas. São compromissos. O que prometemos é determinação para realizar, desde o primeiro dia, cada um desses compromissos.

Se seguirmos sempre os mesmos caminhos, ficaremos presos sempre aos mesmos lugares. **Agora é mudança. Agora é um caminho novo. Agora é Manuela Prefeita.**

Eixo 1 – Por trabalho e renda, renovando o ciclo econômico de Porto Alegre

Este eixo trata das ações necessárias para responder aos efeitos da crise que já assolavam Porto Alegre mesmo antes da pandemia. Porto Alegre precisa renovar seu ciclo econômico. Faremos isso com o que possuímos de melhor, a nossa gente. O poder público municipal atuará como parceiro e facilitador na retomada da atividade econômica, na criação de empregos e aumento da renda.

Porto Alegre é uma cidade com destacada participação na produção do conhecimento científico e tecnológico. Contamos com a UFRGS, uma das melhores universidades do Brasil, além de outras boas universidades que temos, como a UFCSPA, PUC/RS, Unisinos, IPA, UniRitter, ESPM e IMED.

Trabalharemos pela consolidação e expansão da cidade enquanto polo de desenvolvimento científico, tecnológico. A cidade já teve destaque nacional, hoje é apenas uma figurante em termos de inovação. Temos parques tecnológicos de grande expressão, como o TECNOPUC e o Parque Zenit, bem como uma rede de incubadoras tecnológicas, aceleradoras de empresas e espaços de *coworking*, que posicionam Porto Alegre como a quarta cidade do país em número de *startups*, segundo dados da ABStartups. Contamos com a CEITEC, empresa estatal brasileira, pioneira na América Latina na fabricação de chips e semicondutores. Na área das tecnologias para a saúde,

possuímos um expressivo cluster que envolve 190 empresas, constituído também por complexos hospitalares de grande referência nacional.

Além disso, Porto Alegre também possui vastas potencialidades para o turismo, para a cultura e a economia criativa. A vibração da capital das cervejarias artesanais, das feiras gastronômicas, das iniciativas do polo de audiovisual e da produção musical, sede de eventos culturais internacionais, fazem da nossa cidade um lugar pulsante e de cultura viva.

Frente a tudo isso, afirmamos que Porto Alegre precisa renovar seu ciclo econômico, fazendo valer a inteligência de sua gente, nosso principal patrimônio. Nossas propostas se estruturam dentro de duas diretrizes, a primeira indica a necessidade de reforçar o papel do poder público como parceiro na retomada da atividade econômica; a segunda, trata sobre a geração de emprego, renda e oportunidades.

Propostas

Poder público como indutor do desenvolvimento e da retomada econômica Nova Política para as Compras Públicas Municipais

- Ampliar de 8,4% para 20% o valor das compras públicas para Microempresas, MEIs e Empresas de Pequeno Porte. Um programa que prioriza empresas (pequenas e médias) locais, diminuindo intermediários e a concentração do número de fornecedores para a prefeitura.

Política de Crédito e Microcrédito

- Será constituída a partir de um fundo garantidor a partir do empenho de ativos da prefeitura, oferecendo uma política de crédito e microcrédito (pessoal e para empresas). Será o nosso principal instrumento para enfrentar este momento de crise, principalmente aguda pelo qual passam os pequenos empresários.

Atribuir à Procempa um papel dinamizador na renovação do ciclo econômico

- Dar à Procempa papel central no Sistema Municipal de Inovação, executando a política de inovação e na oferta de soluções à administração pública e aos cidadãos, bem como no desenvolvimento de tecnologias digitais para a gestão pública e para a intermediação de serviços e produtos de pequenas empresas e empreendedores locais.

Impulsionar Porto Alegre como destino turístico

- Vamos orientar ações para posicionar Porto Alegre como destino de turismo doméstico, resgatando o orgulho de Porto Alegre em ser a capital de todos os gaúchos. Vamos inovar na oferta turística com produtos da economia da experiência, no segmento do turismo de saúde, turismo rural, no turismo de intercâmbio educacional e na promoção de feiras.

Criar a sala do investidor

- Estará orientada para acompanhar e agilizar a tramitação das demandas burocráticas junto à prefeitura, promovendo parcerias, apoiando a qualificação dos empreendedores e simplificando o licenciamento de novos empreendimentos.

Dados para Empreender

- Adoção de política pública para mineração de dados, problemas e estimativa de soluções, colocando-os à disposição dos empreendimentos e redes de produção e consumo. Nosso foco será reforçar o comércio de bairro, observando especificidades de renda, negócios concorrentes e fornecedores, prestadores de serviços e logística.

Geração de Emprego, renda e oportunidades

Geração de emprego a partir da retomada de obras públicas e frentes de trabalho

- Focos de atenção: Pavimentação, sinalização, saneamento, habitação e enfrentamento a alagamentos – incentivo à construção civil, apoio a pequenas e médias empresas e criação de frentes de trabalho e cooperativas para realizar essas ações.

Inserção de jovens e de mulheres no mercado de trabalho

- O programa será voltado aos setores mais afetados pela pandemia. Teremos incentivos públicos para contratação de pequenos negócios (com até 10 funcionários), cujas atividades sejam predominantes em bairros da cidade.

Estímulo para recolocação no mercado de trabalho

- Auxílio de vale-transporte, de caráter transitório, por meio da distribuição de créditos nos cartões TRI nas 21 unidades do CRAS para busca de nova colocação.

Oferta de tecnologias digitais para intermediação de serviços

- Constituir a Plataforma de Pequenos Serviços de POA (ServPOA), um aplicativo local, que auxilie na intermediação de trabalhadores autônomos e contribua com a transformação digital de pequenos negócios e microempreendedores.

Jovens Inovando o Futuro do bairro

- Um programa de geração de renda e oportunidades orientado para pequenos empreendedores e jovens da capital, **promovendo a economia solidária**, com vistas à criação de projetos comunitários e de novos negócios nas áreas da sustentabilidade, cultura, esporte e lazer, turismo, gastronomia, tecnologia e inovação, a partir de políticas de microcrédito.

Eixo 2 – Cuidar da cidade

Este eixo trata sobre o projeto de cidade que queremos construir: reinventando a participação popular, revigorando a democracia e a mobilização social. Uma

administração moderna e com transparência. Uma gestão que vai defender Porto Alegre junto a federação, ao Estado e a União, e assumir o protagonismo na integração metropolitana. Uma prefeitura próxima das pessoas, em busca de uma cidade mais humanizada, ambientalmente sustentável e mais igualitária.

Cidade democrática: Orçamento Participativo (OP) fortalecido, Mobilização, Transparência e Cidadania

- **Orçamento Participativo:** Restabeleceremos a participação popular, recompondo os conselhos setoriais e temáticos, fazendo uso das novas ferramentas da Tecnologia da Informação qualificando o processo;
- **Gabinete nos bairros.** Um novo modo de governar, uma prefeita presente nas localidades, despachando dos bairros, estabelecendo o contato direto com a população e seus problemas;
- **Dar transparência à gestão:** fortaleceremos os mecanismos de acompanhamento da execução da despesa, da dívida pública e dos investimentos realizados pelo Município;
- **Dotar a receita municipal de instrumentos que permitam digitalizar e desburocratizar a administração pública,** permitindo reduzir despesas, ampliar arrecadação sem aumento da carga tributária;
- **Retomar o diálogo com os servidores e servidoras públicas:** valorizar o quadro funcional da prefeitura envolvendo-os na gestão e na execução dos serviços que tanto impactam a vida da população;
- **Prefeitura Comunitária:** aproximar a administração das regiões da cidade, descentralizando a gestão e otimizando a prestação de serviços públicos;
- **Conferência da Cidade:** fortalecer a tradição democrática, valorizando a escuta, o diálogo e a participação por meio de um amplo processo de debates e mobilização, realizando amplo debate sobre a revisão do Plano Diretor (PDDUA);
- **Programa Bairro Completo:** adoção de política de valorização e qualificação dos equipamentos públicos dos bairros, com melhores condições urbanísticas (melhores calçadas, acessibilidade, ciclovias, melhor iluminação pública) e serviços de qualidade.

Quarto Distrito Pulsante

Nosso compromisso é tornar o Quarto Distrito um polo pujante na renovação do ciclo econômico da cidade, qualificando os serviços públicos da região, valorizando, incluindo e articulando as diferentes comunidades e atividades existentes já naquele território.

Propostas

- Adotar **medidas de qualificação urbana** que valorizem a região, com intervenções de iluminação, paisagísticas e limpeza urbana em toda sua área;
- Criar mecanismos para o **fomento de um hub de tecnologia, inovação e economia criativa**, a partir da valorização dos *clusters* preexistentes (Vila Flores, Distrito C, Fábrica do Futuro, entre outros);

- **Criar o Circuito Cênico** – constituição de uma galeria a céu aberto, com exposições e pinturas de murais nos prédios do Quarto Distrito, fortalecendo um novo percurso cultural, articulado com a Bienal do Mercosul, agenda cultural, bares, cervejarias, empresas de economia criativa, comércio de iluminação entre outros;
- **Promoção e fortalecimento Polo Cervejeiro** – Promoveremos Porto Alegre como capital nacional de cerveja artesanal, e apoiaremos a formação de parcerias com instituições de ensino para a constituição de uma escola de cervejaria.
- Fortalecimento dos **núcleos de habitação social da região** e mapeamento para utilização de imóveis públicos municipais (terrenos e/ou edifícios) ociosos para ampliação de política de habitação de interesse social na região;
- **Fábricas e Casas da Criação**, fomento de Parcerias Público-Comunitárias para destinar casas e galpões ociosos para a Economia Criativa, do conhecimento, projetos de artes visuais, artes cênicas, circenses, música, *coworking*, feiras e multimídia, nos moldes da experiência de Barcelona e do Porto Digital em Recife;
- Constituir uma **mesa de diálogo** entre empresas da região, empreendedores e ativistas urbanos, as universidades e a Prefeitura, valorizando projetos urbanos do Quarto Distrito já existentes.

Cais Mauá e Centro Histórico

- **Reposicionar a gestão municipal** no debate com o Governo do Estado e os porto alegrenses sobre a destinação do espaço, tomando como referência a requalificação das áreas degradadas por meio da preservação das características históricas e culturais desse patrimônio da cidade.

Programa Moradia Digna

Mais casas no centro, mais cidade e estrutura urbana na periferia. A situação habitacional de Porto Alegre, como a de muitas cidades brasileiras, exige que esse lema seja colocado em prática.

Propostas

- **Política de Regularização Fundiária com Urbanização:** implementar Escritórios Distritais de Licenciamento e Regularização Fundiária para ampliar e facilitar os procedimentos de regularização;
- **Destinação de prédios públicos municipais.** seja por uso direto ou permuta, para habitação de interesse social, principalmente em áreas centrais, preservando região de residência da população. Ação incluirá permutas com prédios públicos estaduais e federais ociosos.
- **Participação social na gestão da política habitacional:** dar garantia de funcionamento aos conselhos de desenvolvimento urbano e habitação e instâncias que garantam a participação efetiva dos moradores.
- Criação de **política pública de habitação municipal** que garanta o acesso da população de baixa renda à cidade formal.

Porto Alegre bem cuidada, por mais Serviços Urbanos

A cidade esteve e está mal cuidada: falta capina, varrição, roçada, pintura meio-fio, sinalização, condições e limpeza de banheiros públicos, praças abandonadas e ruas deterioradas.

Desgaste e buracos nas vias asfaltadas é uma das marcas do descaso da atual administração municipal. Cerca de 80% das vias de Porto Alegre estão com a malha viária vencida.

Propostas

- **Mutirões de limpeza e higienização da cidade:** constituir e estimular frentes de trabalho (postos de trabalho temporários), em parceria com associações de bairros, Organizações Sociais e contratos vigentes da prefeitura para limpar e higienizar a cidade.
- **Praça e parques sempre cuidadas:** programa para valorizar as praças como centros de convivências, ampliando parcerias comunitárias para gestão compartilhada dos espaços, com realização de eventos culturais, práticas esportivas e recreativas.
- **Programa de restauração e conservação da pavimentação:** busca ativa por recursos junto ao Banco Mundial para realizar o Contrato de Restauro e Manutenção, e também sinalização e drenagem.
- **Programa de resposta rápida e permanente ao buraco:** reativar/usar usinas de asfalto público, hoje com uso ocioso, para melhorar resposta da prefeitura na reparação de buracos nas vias.

Porto Alegre, capital da sustentabilidade

Vamos fazer de Porto Alegre a Capital da Sustentabilidade, a Capital Verde, que cuida de suas águas. Uma cidade que se oriente pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que defende o direito público e inalienável à água, que invista em energias renováveis e enfrente os seus problemas com planejamento e ações municipais.

Abastecimento de água

Propostas

- **Lomba do Pinheiro Sem Falta de Água.** Nosso compromisso é enfrentar no primeiro ano de governo as intermitências no abastecimento que ocorrem em algumas regiões de Porto Alegre e que não dependem da construção da nova ETA Ponta do Arado;
- **Aumentar a capacidade de reservação** nos Sistemas de Abastecimento de água (SAAs), principalmente nos subsistemas que se encontram sob elevada demanda (Zonas Leste e Sul) e **investir em tecnologias** para controle das SAAs e monitoramento da pressão e vazão nas redes de água;
- **Promover melhorias na Estação de Bombeamento de Água Bruta (EBAB)** de Belém Novo;
- **Repor equipes de rua do DMAE**, responsáveis pelo atendimento às fugas (perdas na rede de distribuição de água), também pela manutenção nas redes de esgoto cloacal e pluvial;

- **Retomar o atendimento telefônico 24h**, hoje funciona só por 12h;
- **Porto Alegre capital da sustentabilidade**. Implantar um programa de Educação Ambiental voltado ao combate ao desperdício de água e redução no consumo;
- **Promover microcrédito** para ações que visem à redução no desperdício de água, bem como de incentivo à água de reuso.

Retomada da despoluição do Guaíba: Casa com ligação de esgoto

Proposta

Mobilização casa com ligação de esgoto

- Realizaremos ampla mobilização junto à população para a necessidade das obras particulares das ligações domiciliares. Propomos que o DMAE assuma os custos para famílias de baixa renda.
- Disponibilizaremos microcrédito para viabilizar as ligações domiciliares à rede cloacal das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e mobilizar frentes de trabalho para geração de emprego e renda, bem como constituir cadastro via DMAE de prestadores de serviço, facilitando a contratação pelos domicílios.

Despoluição do Arroio Dilúvio

Propostas

- Iniciar a **revitalização e a despoluição do Dilúvio**, retomando a articulação com a UFRGS e PUCRS, contratando o projeto básico já elaborado, investindo em educação ambiental, sinalização ao longo do arroio e em obras de infraestrutura, considerando as novas tecnologias disponíveis;
- Implantar **usinas de energia solar** no espelho da água da barragem da Lomba do Sabão para financiar a despoluição do arroio, como forma de implementar a geração de energia limpa como fonte de receita para investimento.

Drenagem urbana e alagamentos

Propostas

- **Retomar o planejamento, a manutenção e a execução de obras de drenagem** de forma centralizada entre os órgãos para enfrentar os principais pontos de alagamentos na cidade;
- **Resgatar os anteprojetos das obras do PAC Prevenção e das Casas de Bombas** e realocar recursos de financiamentos já contratados e não executados para as obras de macrodrenagem;
- Estabelecer **ações permanentes de limpeza dos arroios** e manutenção de diques;
- **Sarandi sem alagamentos**. Retomar os projetos da Casa de Bomba 10 é a medida de curto prazo para começar a vencer os alagamentos na região. Somado a isso, vamos retomar a manutenção do Arroio Passo das Pedras com serviços de dragagem para evitar o assoreamento do

arroio e buscar mediação com o Governo do Estado e Metroplan para resolver questões do Arroio do Feijó que atingem o Bairro Sarandi.

Programa Cidade Verde

Propostas

- Ampliar e cuidar dos espaços verdes, parques e unidades de conservação;
- Recuperar a participação por meio do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONAM) bem como reestruturar os setores de planejamento, gestão e controle da área ambiental;
- Debater e elaborar o plano municipal de mitigação e adaptação às mudanças climáticas para a realidade de Porto Alegre;
- Retomar a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar na cidade;
- Retomar a implementação do Plano Diretor de Arborização Urbana, com garantia da participação social, plantios de espécies adequadas e podas com qualificação técnica;
- Retomar a gestão do Parque Saint-Hilaire, entregue ao município de Viamão, devolvido recentemente a Porto Alegre;
- Construir o programa de plantio de árvores, com distribuição de mudas, em parceria com instituições ambientais e organizações da sociedade civil, visando restituir a condição de capital mais arborizada do país;
- Estabelecer coletivos de trabalho, cooperativismo e parcerias público-comunitárias para, por exemplo: Reestruturação do Viveiro Municipal de Mudanças; Projetos de hortas escolares e comunitárias nos bairros; Projetos de energias limpas em escolas e unidades de saúde; Projetos de compostagem de resíduos orgânicos; Projetos de modernização das unidades de triagem da coleta seletiva, entre outros.

Coleta seletiva na cidade

Propostas

- **Ampliar a reciclagem 5,7% para 12%** por meio da valorização dos catadores e catadores como agentes ambientais e com a estruturação das UTs (Unidades de Triagem);
- Implementar a **Coleta Solidária**, por meio da qual as cooperativas das UTs responsabilizam-se pela coleta direta dos materiais junto aos geradores domésticos, grandes geradores e dos grandes eventos.
- Realizaremos um programa de **modernização das Unidades de Triagem (UT)** com linhas de financiamento para compra de novos equipamentos para a transformação de resíduos, melhorias do espaço físico, aquisição de EPIs, esteiras, projetos comunitários de hortas, reaproveitamento de água, etc;
- Realizar **campanhas de educação ambiental** para ampliar a separação dos resíduos pela população e para mobilizar para o novo modelo de coleta seletiva.

Transporte, Mobilidade um direito de todos e todas

A nossa Porto Alegre já teve o melhor transporte público do país, contanto, de 2012 a 2019, os ônibus urbanos perderam quase 100 milhões de viagens e

isto vem agudizando o problema de congestionamento urbano. Este quadro é resultado do descaso das últimas administrações, que tomou um lado que não foi dos usuários de transporte coletivo.

A situação de pandemia em 2020 escancara os problemas gestados pelas administrações passadas e quem mais sofre são aqueles que mais precisam do transporte público. Nosso compromisso é fazer com que o transporte público seja feito de modo rápido, seguro, com qualidade, no menor custo possível, retomando também o investimento em meios alternativos de transporte.

Propostas

Reassumir a gestão da CCT pela EPTC

- Vamos fazer cumprir a lei e assumir a gestão da Câmara de Compensação Tarifária, por meio da EPTC, conforme determina a legislação. Vamos fazer uma revisão na planilha de cálculos da passagem e da bilhetagem, dando transparência ao cálculo da tarifa. Esta medida permitirá que os rendimentos das aplicações financeiras dos recursos das tarifas revertam para o próprio sistema de transportes.

Constituir o fundo municipal de mobilidade

- O objetivo com o fundo é reunir recursos que venham a contribuir para a redução do custo da tarifa para o usuário. Garantir que a taxa de gestão; as receitas de multas dos transportes públicos; as receitas de outros serviços da EPTC (como Área Azul), entre outras sejam depositadas para subsidiar a tarifa do transporte coletivo.

Papel da Carris na organização de um novo sistema

- Buscaremos construir um novo modelo de gestão para Carris, garantindo equilíbrio fiscal e novos investimentos para a qualidade no transporte coletivo, com o protagonismo da empresa nas inovações e melhorias para o transporte público e com a retomada do seu papel na operação do sistema de transporte da cidade.

Criar o Cartão Mobilidade

- Com a Bilhetagem Eletrônica é possível instituir um Cartão Mobilidade capaz de ser utilizado em todos os serviços públicos e privados de transportes;

Criação de aplicativo de transporte individual

- Com desenvolvimento da tecnologia pela Procempa, vamos criar um aplicativo de transporte com custo reduzido para o motorista e que busque contribuir com recursos para a formação do fundo municipal de mobilidade;

Retomar o planejamento de investimentos em outros modais de transporte (BRTs, VLTs, cicloviário e hidroviação) e estudo de novos modelos de concessão.

- Retomar planejamento para a mobilidade urbana (revisão Plano de Mobilidade e Pesquisa Origem/Destino);
- Buscar recursos e investimentos privados para financiar a execução de projetos para a construção de outros modais, BRTs, VLTs;
- Realizar estudos sobre o modelo de concessão, de contratação da prestação do serviço para um modelo de contratação da oferta, como forma de garantir padrões de qualidade permanente.

Calçadas e áreas de circulação de pedestres

- Valorizar os percursos a pé na cidade, diferenciando as calçadas de áreas de circulação de pedestres, conscientizando os proprietários para a responsabilidade e manutenção das calçadas e fazendo investimento público nas áreas de circulação de pedestres. Além da manutenção das calçadas dos próprios prédios do município.

Plano Cicloviário

Porto Alegre só tem 54 quilômetros de ciclovias do total 395 quilômetros previstos no Plano Cicloviário, e nenhuma ação coordenada para integração ao Plano de Mobilidade da cidade.

Propostas

- Executar o Plano Cicloviário, priorizando locais de grande fluxo de trabalhadores/as e rotas de bairros e regiões;
- Reorientar as contrapartidas compensatórias de empreendimentos instalados na cidade conforme o Plano Cicloviário;
- Incluir no Plano Diretor a obrigatoriedade de estruturas de apoio ao modal cicloviário em empreendimentos comerciais, educacionais e outros “polos geradores de tráfego”.

Eixo 3 – Viver melhor cuidando das pessoas

Dentro de Porto Alegre existem muitas Porto Alegres. A pandemia colocou mais ainda em evidência a profunda desigualdade que vive nossa cidade. Nossos indicadores gerais são positivos, mas quando olhamos as regiões da cidade, os referenciais como indicadores de renda, Índice de desenvolvimento Humanos (IDH), acesso à saúde, educação e entre outros indicadores, identificamos uma cidade profundamente desigual e desequilibrada.

Não podemos nos conformar com as desigualdades, sejam elas, social, racial, de gênero e de região. Para que Porto Alegre possa viver bem, é preciso enfrentar com todas as forças as desigualdades. Este eixo agrega as iniciativas destinadas a combater a desigualdade a partir do acesso aos serviços públicos de qualidade como saúde, educação, acessibilidade, cultura e esporte e lazer, entre outros.

Enfrentar o risco e a vulnerabilidade social

Nos últimos anos, os instrumentos públicos para a assistência social, em especial a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), têm sido

desmontados, e apesar do empenho de organizações sociais na execução dos serviços, grande parte da população vulnerável tem ficado desassistida.

O poder público precisa exercer seu papel na execução da política pública de proteção e assistência social, assumindo suas responsabilidades na gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), revigorando a FASC e qualificando as ações com a sociedade civil.

Propostas:

- **Instituir o Plano Emergencial de Assistência Social**, com o objetivo de apoiar a população em situação de risco, que hoje vivem uma situação agravada pelas consequências da pandemia;
- **Revigorar a estrutura pública municipal de assistência social** com a FASC, os CRAS e CREAS, em articulação e parceria com entidades sociais;
- **Ampliar o número de albergues** e abrigos para a população em situação de rua, bem como a concessão de aluguel social e espaços para higienização das pessoas em situação de rua;
- **Criação de centro integrados de atendimento à situação de rua.** Consolidação da rede de acolhida e atenção, integrando a estrutura pública, entidades e movimentos na elaboração, implementação e acompanhamento de políticas públicas sociais; promover novas oportunidades de trabalho ou inclusão produtivas em articulação com cadeias produtivas municipais, empresas e entidades.

Alimentação saudável e segurança alimentar

Acabar com a fome e mobilizar a cidade por comida de verdade, em quantidade e qualidade, fomentando uma economia alimentar que responda às urgências sociais e a retomada do dinamismo econômico. Esse é o compromisso do nosso governo.

Propostas

- **Programa Prato Alegre – Restaurantes populares:** Fomentar a oferta da alimentação acessível e descentralizada, ampliando a oferta de refeições gratuitas e com preços populares, em parcerias público-comunitárias;
- **Ocupação de áreas públicas para hortas comunitárias** nos bairros, produção coletiva de alimentos saudáveis e estímulo à compostagem orgânica;
- **Plano de transição ecológica da zona rural:** constituição de instrumentos públicos de fomento para apoiar a transição agroecológica, combinando investimento, pesquisa, articulação com universidades, fortalecimento da assistência técnica, recuperação do solo, entre outras medidas;
- Garantir via compras públicas a aquisição do percentual mínimo de 30% de gêneros produzidos pela agricultura familiar para os órgãos municipais;

- **Orgânicos na Merenda:** cumprir a Lei 12.125/2016, que obriga o Executivo Municipal a adquirir produtos orgânicos para a alimentação escolar, assegurando qualidade na alimentação e garantia de mercado para a produção orgânica;
- **Parcerias público-comunitárias para implantação de Centrais de armazenamento** e distribuição;
- **Ampliar feiras nos bairros** e o número de pessoas atendidas, priorizando a distribuição de produtos de qualidade, agroecológicos e da agricultura familiar. Reconhecimento e garantia legal para a sucessão familiar e titularidade da banca das feiras ecológicas, com aprimoramento de concessões de alvarás;
- **Promover políticas direcionadas aos produtores rurais** que facilitem o licenciamento, transporte e comercialização da produção agrícola do município.

Programa para uma Infância Melhor

Proteger nossas crianças e sua infância é um dos compromissos centrais de nossa candidatura. **Proposta**

Nenhuma criança de zero a seis anos em Porto Alegre viverá com menos de R\$ 100 reais por pessoa em sua família

- **Renda Básica para Infância Melhor:** todas as crianças de zero a seis anos de famílias em risco e vulnerabilidade social em Porto Alegre, beneficiárias do Bolsa Família, terão complementação de renda para chegar ao valor de R\$100,00 por pessoa na família da criança, observando os benefícios já existentes.

Educação

Por uma Escola Plural e Comunitária: a escola como o lugar mais legal da cidade

Defendemos uma Escola plural e com um forte vínculo com a sua comunidade; um centro de cidadania, que prime pela qualidade e acesso à aprendizagem; que seja verdadeiramente democrática e aberta, emancipatória e inclusiva, e alicerçada no combate a todo tipo de discriminação e preconceito racial. Uma escola que prepare para o trabalho e dê acesso às tecnologias. Nela professores, comunidade e alunos são protagonistas e são os garantidores da sua eficiência e qualidade.

Elevar a escola pública ao mais alto grau de importância social

Elevar a escola pública ao mais alto grau de importância social, diminuindo reprovação, a eva são e o fracasso escolar numa perspectiva plural, com equidade, qualidade e universalização do acesso e permanência

Propostas

- **Formação continuada dos professores e profissionais da educação** – política de gestão de pessoas com foco no professor que

precisa ser o vetor da qualidade na educação; gestão de sala de aula com método e metas de aprendizagem claras, pactuadas através da participação coletiva de educadores e educadoras com protagonismo da própria rede. Incentivo à política colaborativa das boas práticas pedagógicas, valorizando a experiência, visando uma formação docente contínua.

- **Monitoramento da Aprendizagem** – a rede precisa de uma avaliação objetiva e dinâmica capaz de garantir o fluxo das informações de diagnóstico, planejamento e acompanhamento pedagógico capaz de melhorar a aprendizagem (foco no uso pedagógico das avaliações). Este é um pressuposto fundamental para Porto Alegre retomar um projeto de escola onde se aprenda com qualidade e se formem cidadãos.
- **Metas objetivas e publicizadas por escola** – cada escola deve pactuar as suas próprias metas factíveis e objetivas, através da gestão escolar transparente. À Secretaria Municipal de Educação (SMED) caberá a assistência e apoio através da oferta da formação continuada e garantindo o permanente diálogo entre os gestores escolares para garantir a política de rede.
- **Escola de formação municipal** com produção de material didático pela própria rede.
- **Elevar o desempenho da rede municipal no IDEB** a partir de quatro aspectos: visão sistêmica, foco nos aspectos pedagógicos, em instrumentos de diagnóstico e no alinhamento político-pedagógico da rede municipal. Para isto, é preciso também combater a evasão escolar, fortalecer a educação infantil e o ensino fundamental nos anos iniciais (alfabetização). Também estará associado a este esforço a valorização dos professores e profissionais da educação e a garantia da gestão democrática, onde familiares, estudantes e comunidade do entorno terão protagonismo nos projetos de cada escola.

Educação Infantil: Cidade das Crianças

- A batalha diária das mulheres mães é ainda mais dura em Porto Alegre, pois encontram a impossibilidade de vagas em creches e pré-escolas para os seus filhos e filhas. Nenhuma nova escola de Educação Infantil foi construída nos últimos quatro anos em POA e ainda por cima diminuíram as matrículas na creche e a pequena ampliação na Pré-escola é muito aquém a demanda.
- Porto Alegre construiu apenas uma escola na última década. O atual governo não construiu nenhuma. Este é o quadro de uma cidade que não prioriza a educação e não enfrenta um quadro histórico de defasagem na oferta de vagas públicas na educação infantil.
- Nossos compromissos:
 - preparar a expansão da rede própria; começando com uma nova política de conveniamento emergencial da Educação Infantil;
 - garantir vagas públicas com qualidade e controle social nas escolas conveniadas;

→ retomar as obras paradas do Programa Proinfância nas escolas Raul Cauduro, Jardim Leopoldina, Parque Santa Fé, Escola Clara Nunes e Comunidade Nazaré.

Propostas

- Mobilizar um **Pacto Social pela Universalização da Educação Infantil com Qualidade** em POA;
- Meta: Até 2024, atingir a universalização da cobertura para a pré- escola (4 a 5 anos) e expansão da cobertura para 50% em atendimento na creche (zero a 3 anos);
- Mobilizar e instituir Conselhos Comunitários em que a população decide e participa, pelo princípio da **cogestão**, com a Prefeitura Comunitária;
- Fomentar a **criação de cooperativas educacionais, com a** participação de docentes, trabalhadoras em educação, profissionais aposentadas, organizações comunitárias e universidades, propondo novo modelo de parcerias para atendimento à creche e pré escolas;
- **Programa de Parcerias Público-Comunitárias:** Criar equipamentos público comunitários, utilizando imóveis públicos ociosos nas comunidades para instalação das escolas de educação infantil;
- **Distribuição de uniforme escolar para as crianças da rede municipal;**
- Tornar esses **equipamentos públicos multiusos, com** atividades de contraturno escolar, restaurantes comunitários, formação profissional, programas de alfabetização, educação popular, inclusão digital, atividades para Terceira Idade, hortas comunitárias, laboratórios de inovação social etc., identificando a vocação de cada comunidade;
- Valorizar os/as **educadores/as das EMElS como articuladores do processo de mobilização comunitária** do Pacto pela Educação Infantil, em conjunto com as universidades e outras organizações parceiras, contribuindo na formação docente, na assistência pedagógica e na organização escolar da rede conveniada;
- Estabelecer **novas diretrizes para os contratos de conveniamento** existentes atualmente com as creches comunitárias, envolvê-las no Pacto pela Qualidade e nos processos de mobilização comunitária e assistência técnica e pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SMED).

Volta às aulas – Escola que acolhe

- Nossas escolas estão fechadas e as aulas presenciais suspensas desde março por causa da Covid-19. Esta situação traz consequências graves para os alunos mais carentes que viram a sua condição de vulnerabilidade social se agravar em meio a pandemia. Segundo a UNICEF, ficar longe da escola expõe as crianças e adolescentes a riscos maiores de violência física e psicológica, exploração sexual e abandono dos estudos. Precisaremos de um mutirão para recuperar as perdas pós-pandemia na Educação.

Propostas

- Assumir que o ano de 2020 deixou perdas para a educação e que estas precisam ser recuperadas para que todas as crianças e adolescentes, de forma equânime, voltem a ter o direito à educação;
- Inventariação da infraestrutura escolar e do entorno das escolas para garantir de forma emergencial que todas as crianças e adolescentes tenham estrutura para o reforço escolar no contraturno e nos sábados, em tempo integral na escola e/ou nas estruturas de apoio conveniadas para tal fim;
- Reorganização do calendário escolar de forma participativa e dialogada, envolvendo a reorganização do currículo e a elaboração de Planos Complementares de Ensino (PCEs), que contemple um amplo processo de avaliação diagnóstica e de definição das atividades de recuperação de aprendizagem;
- Oferta de regime para os professores completarem o quadro de 40 horas; • Contratação emergencial de 30% do quadro de professores e monitores escolares;
- Organização de políticas intersetoriais para o acolhimento emocional e garantia de alimentação e assistência para as famílias mais vulneráveis;
- A gestão pedagógica deste plano de retomada deve ser de cada escola, respeitando as demandas de cada comunidade escolar.

Programa Nenhum Jovem para Trás

Cerca de 42% da população de POA não possui o ensino médio completo. Dentre esses, 23,9% da população ainda não concluiu o ensino fundamental. A reprovação também tem sido uma realidade para muitos estudantes, sendo que cerca de dez mil alunos são reprovados na rede municipal a cada ano, o que motiva na maioria das vezes a ocorrência da evasão escolar.

Propostas

- Realizar **busca ativa de quem está fora da escola** em conjunto com o sistema de proteção social e oferecer avaliação médica e psicossocial para alunos evadidos;
- **Ampliar o atendimento descentralizado** à Educação de Jovens e Adultos (ensino fundamental) e instituir a integração da educação geral com a educação profissional no ensino médio;
- Reabrir as **turmas de MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos)** para enfrentar analfabetismo;
- Fortalecer as **ações de inclusão na EJA (Educação de Jovens e Adultos)**, com políticas de apoio específico para o atendimento de educandos deficientes, estruturar com recursos materiais e humanos as Salas de Integração e Recursos e resgatar os Laboratórios de Aprendizagem;

POA + Digital

Um computador por Aluno, Escolas Conectadas e Internet livre nas comunidades Propostas

- **Fornecer um tablet por aluno** com acesso gratuito à internet;

- **Equipar todas as salas de aula com equipamento multimídia** com acesso à internet;
- **Internet livre nos bairros:** Alcançar **1000 pontos de acesso livre à internet** para as comunidades, por meio da ampliação da rede operada e mantida pela Procempa, a partir das escolas, postos de saúde, e Mobiliário urbano.

Saúde Bairro a Bairro

Propostas

- **Queremos construir a Saúde Bairro a Bairro**

Reorganizar a gestão da saúde municipal para garantir que todos os bairros da cidade sejam atendidos pela ESF (Estratégia de Saúde da Família), com descentralização e gestão intersetorial nos territórios e distritos sanitários da cidade. Buscaremos construir as Unidades de Atenção Básica de Saúde Populares como centros de convivência

comunitária com participação na gestão, controle social e articulados com a proteção social;

- **Ampliar para 80% a cobertura** da Estratégia da Saúde da Família (atingindo 100% das populações mais desprotegidas), com a valorização da inteligência construída com a atuação do IMESF e a reorganização das equipes atuais e ampliar no mínimo mais 51 equipes completas. As equipes trabalharão com busca ativa e controle epidemiológico, com vista à redução da fragilidade social e elevação da qualidade de vida;
- Os postos fechados deverão ser reavaliados e, na medida do possível, reabertos, garantindo assim que todos os bairros da cidade tenham cobertura integral da ESF;
- O nosso governo defenderá a manutenção do atual quadro técnico do IMESF e, a partir desta experiência, atuará para pela ampliação e qualificação da cobertura da ESF sob responsabilidade pública;
- Articular e consolidar as linhas de cuidado com o objetivo de promover um novo modelo de gestão e de atenção, com vistas à garantia à saúde integral para as mulheres, criança e adolescente, idoso, população negra, povos indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, entre outros;
- Fortalecer a **vigilância epidemiológica das doenças nos territórios e nos espaços de trabalho e circulação**, testando todas as pessoas com quadro clínico sugestivo de doenças respiratórias e demais doenças infectocontagiosas;
- **Organizar ações de prevenção, testagem, rastreamento e isolamento** dos casos identificados da Covid-19 a partir das equipes da ESF em coordenação com a vigilância epidemiológica nos serviços, territórios e domicílios;
- Garantir o atendimento integral aos **problemas de saúde bucal**, expandindo os serviços especializados em odontologia;
- **Recomposição dos Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF's)**, para o matriciamento dos atendimentos;

- **Fortalecer os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS)** e rede de proteção psicossocial, efetivando da capacitação permanente da equipe multiprofissional dessas unidades, articulando-os com as UBS;
- **Medicamento mais perto da casa:** ampliar as farmácias distritais;
- Valorização da produção do conhecimento multidisciplinar que é produzida desde a atenção básica até as universidades e hospitais escolas;
- **SAMU:** Reestruturar as equipes do SAMU, visando um maior acesso e tempos

adequados de atendimento e qualidade do serviço, com o fortalecimento da regulação integral dos caminhos dos pacientes nas urgências na cidade;

- **Maternidade no Hospital da Restinga:** Propomos a retomada do projeto original e a criação da maternidade, no Hospital da Restinga para atender a população dos bairros Restinga, Lomba do Pinheiro, Pitinga, Agronomia e Leste;
- **Atenção Hospitalar e em Urgências:** A gestão municipal pactuará com os Hospitais maior colaboração na prestação de serviços e na responsabilidade com as ações da Atenção Básica e Especializada, centrado nos pacientes e seus familiares;
- **HPS e HMIPV:** para solucionar o problema de gestão dos hospitais públicos de nossa cidade vamos construir um modelo de gestão focado na prestação de serviços, ágil, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial e com quadro pessoal próprio. Um modelo que assegure a prevalência do interesse da população na garantia de seu direito à saúde;
- Reorganizar o **atendimento das especialidades** (consultas e exames), ampliando a oferta de especialidades médicas na rede do SUS, dinamizando a oferta, e zerando gradualmente a fila de espera. **Mutirão para diminuir a fila de espera** e garantir a meta de menos de 30 dias em prioridades e 90 dias em casos gerais;
- **Agendamento online de consulta:** ampliar a cobertura de 100% do tele-agendamento em todas as unidades de saúde; garantir a internet livre nas unidades de saúde para acessos pelos usuários; e ampliar as equipes de tele-agendamento para qualificar a relação entre o sistema e os usuários;
- **Política da Saúde da Mulher:** integração das ações e serviços de saúde voltados à atenção da integral da saúde da mulher, dando atenção para as questões psicológicas, sociais, biológicas, reprodutivas, ambientais e culturais que envolvem essa estratégia. Ampliar o acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território e contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina, especialmente por causas evitáveis.

Cidade das Mulheres

Tripla jornada, violência, precarização do trabalho marcam as desigualdades nas quais as mulheres vivem. Segundo dados da OXFAM, em torno de 75% do trabalho de cuidados não remunerado no mundo é feito por mulheres. Se 42% das mulheres não conseguem emprego porque são responsáveis por

todo o trabalho de cuidado. Este quadro foi agravado pela pandemia. Cerca de 7 milhões de mulheres tiveram que deixar o mercado de trabalho no Brasil desde então. Para enfrentar este quadro se requer decisão e prioridade política.

Propostas

Implementar 03 (três) Casas da Mulher de Porto Alegre

- Proteção, acolhimento e mobilização comunitária às mulheres chefas de família e às mulheres em situação de violência que vivem na cidade. A proposta é a constituição de centros de referência em diferentes regiões e o planejamento de um sistema intersetorial que envolva políticas de enfrentamento à violência, além de políticas de assistência social, saúde e inclusão produtiva.

Instituir o Programa Mulher Poder Local

- Fomento à economia solidária e microcrédito através das cooperativas de mulheres que se encontram nos bairros da cidade, articulando as cooperativas com as políticas públicas para construir soluções em parceria com geração de emprego e renda.

Programa Empresa Amiga das Mulheres

- Instituir um programa de estímulo à contratação das mulheres chefes de família desempregadas em pequenas e médias empresas. Criar selo para que as empresas que adotam boas práticas de equidade de gênero (como equiparação salarial, espaços de amamentação, entre outras).

Política da Saúde da Mulher

- Fortalecer e integrar as ações de atenção à saúde integral da mulher, com atendimento humanizado em todas as fases de seu ciclo de vida. Ampliar o acesso aos meios e serviços em todo território e contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina, especialmente por causas evitáveis.

Cidade Segura e Direito à Cidade

Propostas

- Fortalecer o **Gabinete de Gestão Integrada Municipal**, com o objetivo de integrar as ações dos vários atores públicos nesta área (municipal, estadual e federal) e sincronizar as intervenções de prevenção social e comunitária com atividades de polícia e justiça, bem como, estabelecer processo de interação com a participação social;
- Implantar **as Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP**, de acordo com divisão geográfica do Orçamento Participativo, articulando com o Governo do Estado, Ministério Público e Poder Judiciário, de forma a coincidir a atuação e a responsabilidade de gestão dos serviços municipais, de justiça e de polícia, assim garantindo as identidades das

comunidades destas regiões, integrando com os serviços e ações da Prefeitura;

- **Ação pontual, o Presídio:** Porto Alegre é sede do pior presídio do país e um dos principais centros de recrutamento da juventude gaúcha às organizações criminosas. Entendemos que é necessária uma ação entre Prefeitura, Governo do Estado, poder judiciário, para mudarmos a realidade atual;
- O papel da **Guarda Municipal:** Regulamentar em Porto Alegre o Estatuto Geral das Guarda Municipal, com foco comunitário e preventivo, atuando nos territórios para a promoção da segurança, da preservação do patrimônio público, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais; colaborar, de forma integrada com os órgãos de segurança pública, em ações conjuntas que contribuam com a convivência e o bem viver.

A Cidade da Cultura

Porto Alegre transborda cultura. Nas ruas, no cinema, na literatura, no seu carnaval, no Mercado Público. Nosso governo tem o compromisso de fazer da cultura um elemento de revitalização da cidade, com participação e diálogo, descentralização territorial das ações e equipamentos e Integração educação, cultura, saúde, segurança e ocupação dos espaços públicos e espaços ociosos.

Propostas

- Fazer da **cultura a marca de Porto Alegre** – da economia criativa, da diversidade cultural, cultura como cadeia produtiva e desenvolvimento econômico;
- Organizar e promover um **calendário cultural e de eventos**;
- Apoiar os espaços culturais, as **bibliotecas públicas e comunitárias**, oficinas e laboratórios de inovação social nas periferias;
- Promover a **cogestão com ampla participação dos espaços e equipamentos culturais** de POA com os agentes da cultura (Estúdio Geraldo Flach, Cinema Capitólio, Ateliê Livre, Usina do Gasômetro, Complexo Cultural Porto Seco, teatros etc);
- **Parcerias Público-Comunitárias:** utilização de prédios e equipamentos públicos ociosos para atividades culturais e criativas, envolvendo também escolas e praças da comunidade, com foco na descentralização da cultura, aos moldes dos pontos de cultura;
- **Fábricas de Criação:** reforma de prédios e galpões, em especial no Quarto distrito, para a Economia Criativa, do conhecimento, projetos de artes visuais, artes cênicas, circenses, música, *coworking*, feiras e multimídia;
- **Facilitar e agilizar a utilização de próprios municipais para produções audiovisuais.** Nossa cidade é pródiga em espaços naturais e arquitetônicos utilizados em produções audiovisuais, agilizar a permissão de utilização é fundamental para a promoção da cidade e economia da área;

- **Retomar a ocupação das praças e parques com uma agenda pública de eventos** culturais (alfabetização audiovisual, feiras gastronômicas, eventos de diferentes manifestações culturais, etc);
- **Transformar a cadeia produtiva do carnaval** (escolas de samba, carnaval de rua e carnaval descentralizado) em uma capital cultural e econômico para a cidade, viabilizando o intercâmbio cultural com os países do Mercosul e realizando Campanha de Promoção do Carnaval na articulação com o Turismo;
- **Fomentar os Pontos de Cultura**, distribuídos por todas as regiões administrativas da cidade, articulados com as escolas municipais de cada bairro, fortalecendo a relação das escolas com as comunidades;

Constituir o Banco de Projetos Culturais com a identificação de projetos culturais e eventos comunitários. O Banco de Projetos buscará o financiamento através da iniciativa privada, recursos públicos e recursos internacionais (Banco Mundial, UNESCO, BID, Embaixadas/Consulados).

Ocupar Porto Alegre – Esporte e Lazer

As políticas municipais de esporte e lazer, se concebidas e trabalhadas de forma articulada e transversal têm grande potencial para o desenvolvimento integral, a promoção da saúde, da inclusão, prevenção à violência e indução da atividade econômica, podendo elevar a qualidade de vida das pessoas fazendo de Porto Alegre uma cidade saudável.

Propostas

- **Ocupar POA: dar vida à cidade com a requalificação do uso dos espaços públicos** e com parcerias público-comunitárias para projetos de esporte e lazer, para todos e todas, sem distinção de classe, cor, idade, gênero e orientação sexual;
- Mobilizar **novas formas de financiamento e projetos de geração de emprego e renda** que estejam vinculados à economia dos cuidados e a promoção do direito ao esporte e lazer;
- Recuperar e **qualificar os espaços e equipamentos públicos como praças e parques** destinados às práticas de esporte, recreação e lazer, fazendo isso de maneira integrada com a comunidade e suas organizações (associações, ligas, clubes, etc);
- **Constituir ações intersetoriais** para implementar e qualificar núcleos de formação esportiva para crianças e adolescentes, no contra turno das escolas municipais, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação; e implantar novas **Academias ao Ar Livre** para democratizar o acesso à prática regular de atividades físicas, em parceria com a atuação das Unidades de Saúde e Estratégia da Saúde da Família;

Capital preparada para o envelhecimento saudável

Uma cidade amiga do idoso é uma cidade para todas as idades. Queremos Porto Alegre amiga do idoso, que estimula o envelhecimento saudável ao otimizar oportunidades para saúde, participação e segurança, adaptando estruturas e serviços para que estes sejam acessíveis e promovam a inclusão das pessoas.

Propostas

- **Saúde** Qualificar as UBS e as equipes da ESF para a atenção integral à saúde do idoso e das populações de maior vulnerabilidade; Integrar os programas e linhas de cuidados voltados aos idosos e idosas e ampliar o atendimento domiciliar e acesso à saúde mental;
- **Proteção social** Promover o acompanhamento das famílias com membros idosos. Ofertar prioritariamente serviços integrados de assistência social para idosos, passando pelos centros de convivência, acolhimento institucional e novas formatos para a moradia digna na velhice;
- **Centros Porto Alegre Cuida** Estabelecer espaços públicos referência no atendimento ao Idoso e outras populações, seja por meio de novos espaços ou em adequação de existentes, para acolhimento e atendimento especializado;
- **Programa Encontro de Gerações** Os idosos e idosas da cidade precisam ser valorizados e mobilizados para os projetos comunitários e outras ações de mutirão, proporcionando os vínculos entre gerações e as estratégias de emprego e renda para essa população.

Cidade acessível e sem discriminação

Porto Alegre de todas as cores, território livre do racismo

Porto Alegre é uma cidade desigual, em que a cor da pele determina direitos e oportunidades. O combate à discriminação racial é uma prioridade em todas as nossas propostas de políticas públicas. Se trata de um compromisso com a dignidade humana e com justiça social.

Propostas

- **Vidas negras importam:** essa ideia deve mobilizar a gestão para garantir o desenvolvimento pleno dos direitos, construindo bem-estar, riqueza, educação, cultura e saúde para toda a população;
- Estruturação de um **Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial**, peça central da futura gestão da cidade. As políticas públicas levarão sempre em conta essa dimensão igualitária, promovendo ações afirmativas onde for possível e adotando o princípio da não discriminação;
- A cidade será preparada para **assegurar a transversalidade das políticas de promoção de igualdade racial**. Os servidores serão capacitados e conscientizados da importância de uma postura inclusiva.

Porto Alegre Acessível

Em Porto Alegre, quase um quarto da população tem ao menos uma deficiência – visual, motora, mental ou intelectual – e mesmo assim é difícil encontrar qualquer menção ou política pública adequada para esta população. Queremos mudar esta situação e efetivar ações que integrem e garantam o direito das Pessoas com Deficiência no nosso município, de maneira transversal.

Propostas

- Garantir os **direitos das pessoas com deficiência**, com campanhas de conscientização e ações transversais da Prefeitura para ampliar as políticas de acessibilidade e inclusão;
- **Saúde e Educação Inclusivas**: promover capacitação em inclusão e acessibilidade de funcionários públicos, em especial na área da saúde e educação, reforçando atuação dos profissionais em suas áreas;
- Revisão dos equipamentos públicos e da orientação do planejamento urbano para a Inclusão e Acessibilidade;
- Criar **Programa Municipal de Inclusão ao Mercado de Trabalho** em parceria com outras instituições voltadas para pessoas com deficiência, conforme vocação de cada um;
- Por meio das **Parcerias Público-Comunitárias** incluir atividades orientadas para pessoas com deficiências nas áreas culturais, esportivas e paradesportivas e a **constituição de uma central de Libras no município** para atendimento presencial.

Porto Alegre sem LGBTIfobia

É recente a garantia dos direitos para a população LGBTQIA+. Mesmo assim, crescem casos de discriminação e violência e o poder público municipal não pode se omitir neste assunto.

Propostas

- Criação de um **Sistema Municipal de Políticas Públicas LGBTIA+**, que será responsável por transversalizar as políticas de educação, direitos humanos, esporte, lazer, segurança, assistência social, emprego e renda, turismo, habitação e saúde;
- Criação de um **Centro de Referência para acolhimento de vítimas de LGBTIAfobia** – o centro deverá contar com atendimento psicossocial e jurídico;
- Criação da **Casa de Cultura LGBTIA+ Caio Fernando Abreu** – um espaço de promoção e valorização da Cultura LGBTIA em Porto Alegre;
- Democratizar e **descentralizar o atendimento de saúde para a população trans**; desenvolver ações de prevenção às ISTs/AIDS para a população LGBTIA+.

Direitos dos animais

A causa animal é pauta importante entre os porto-alegrenses. Muitos se preocupam por ser uma questão de saúde pública, já que muitas doenças são transmitidas pelos animais aos seres humanos. Outras pessoas se mobilizam pela questão bioética, por não tolerarem os maus tratos e abusos contra os animais, mobilizando pelo reconhecimento dos direitos dos animais em uma grande rede de proteção e cuidado na cidade. Tanto a saúde pública como a promoção do bem-estar animal são compromissos do nosso programa de governo para esta causa.

Propostas

- **Retomar as ações da prefeitura** no que tange à política de bem-estar animal, ao controle populacional e à concepção de saúde única, retomando o atendimento descentralizado nos bairros e qualificando os agentes públicos em parceria com as comunidades para a resolução das necessidades na área;
- Democratizar o **acesso aos procedimentos veterinários para famílias de baixa renda**, especialmente às consultas, vacinações e esterilizações dos animais de estimação. Buscar mecanismos para colocar em pleno funcionamento o Hospital Veterinário Vitória e os ônibus “Amigo Bicho”;
- **Educação ambiental em escolas e nas comunidades**, promovendo uma mudança de mentalidade para a guarda responsável e para os cuidados. Mobilizar jovens em projetos de agentes para o bem-estar animal nas comunidades.

Porto Alegre da Juventude

Na capital gaúcha, temos 350 mil jovens de 15 a 29 anos, o que corresponde a 23% da população (Censo IBGE 2010). É recorrente a realidade do desemprego entre jovens, uma taxa de 20,8%, sendo maior entre todos os grupos da população. Além disso, os dados indicam que os jovens e jovens adultos (de 20 a 35 anos) têm deixado a capital em busca de outros estados e mesmo outros países para viver. Queremos que nossa juventude fique em Porto Alegre, que construa sua vida e seu destino em nossa cidade, para isto o poder público deve contribuir para gerar um ambiente de oportunidades.

Propostas

- **Inserção no mercado de trabalho:** Um programa de subsídios públicos para contratação de jovens por pequenos negócios que tenham atividades nos bairros da cidade;
- **Um tablet por estudante da rede municipal:** Fornecer um tablet para cada aluno da rede municipal com acesso gratuito à internet. Os jovens poderão também ser envolvidos no programa de produção e montagem local dos tablets ofertados a ser estruturado em parceria com a cadeia da tecnologia e inovação da capital;
- **Internet livre nas comunidades:** Com 1.000 novos pontos de Wifi livre, implantados a partir das escolas, unidades de saúde e mobiliário urbano, pretendemos enfrentar as desigualdades digitais e ofertar acesso à internet;
- **Jovens Inovando o Futuro do Bairro:** Um programa de geração de renda e oportunidades orientado para pequenos empreendedores e jovens da capital, com vistas à criação de projetos comunitários e de novos negócios nas áreas da sustentabilidade, cultura, esporte e lazer, turismo, gastronomia, tecnologia e inovação, entre outros.